

Engenharia Florestal

## **Caracterização de espécies de Calonectria causadoras de mancha foliar em espécies de Eucalyptus por marcadores moleculares**

Rodrigo Antônio de Abreu - 5º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFLA.

Enrique Ignacio Sanchez Gonzalez - Doutorando em Fitopatologia, DFP, UFLA

Maria Alves Ferreira - Professora DFP, UFLA - Orientador(a) - Orientador(a)

### **Resumo**

Espécies de Calonectria são comumente encontradas causando mancha foliar em plantações de eucalipto, principalmente em regiões mais quentes e úmidas, como as regiões Norte e Nordeste do Brasil. A doença é caracterizada por manchas pequenas, que podem ser circulares ou alongadas e de coloração cinza-claro, progredindo para marrom-claro ou marrom-escuro, o que pode variar dependendo da espécie de Calonectria e de Eucalyptus. O progresso da doença pode comprometer uma grande proporção da lâmina foliar, causando desfolhamento, e consequentemente, redução da área fotossintética das plantas, o que resulta em diminuição do crescimento das árvores e o favorecimento do crescimento de plantas daninhas na subfloresta. Este trabalho teve como objetivo identificar as espécies de Calonectria associadas à mancha foliar em uma plantação comercial de eucalipto (*E. grandis* × *E. brassiana*) da microrregião de Paragominas, do estado do Pará. Foram obtidos 19 isolados a partir de folhas sintomáticas, mediante isolamento indireto. Culturas monospóricas foram avaliadas por meio de análises filogenéticas de sequências das regiões concatenadas *act*, *cmdA*, *his3*, *rpb2*, *tef1a*, e *tub2*. As análises filogenéticas mediante os métodos de Máxima Parcimônia e Inferência Bayesiana das sequências mostrou o agrupamento dos isolados em dois clados, cada clado ficou dentro de um complexo de espécies de Calonectria diferente. O primeiro clado formado por sete isolados ficou junto à isolados de referência de *Ca. variabilis*, dentro do complexo de espécies de Calonectria *candelabrum* (CCSC). O segundo clado formado por 12 isolados ficou junto à isolados de referência de *Ca. ovata*, dentro do complexo de espécies de Calonectria *pteridis* (CPSC). Os postulados de Kock foram verificados mediante testes de patogenicidade. Os resultados obtidos permitiram a correta identificação das espécies associadas à doença, contribuindo com informações relevantes para os processos de seleção de clones resistentes, visando um manejo eficaz da doença.

Palavras-Chave: Calonectria, Eucalyptus, Fitopatógenos..

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/G1gshZyclJU>